

*As discussões a respeito da Responsabilidade Social Universitária (a exemplo daquelas no campo empresarial), numa visão sistêmica, ultrapassam os modos de relação com a sociedade e se voltam para as questões dos processos e práticas de gestão, relação com os colaboradores, organização curricular e formação discente, dentre outras.*

**Jardelino Menegat**  
**Dirléia Fanfa Sarmento**

# Educar para a responsabilidade social: um compromisso das instituições de ensino superior lassalistas

## *Educating for social responsibility: a commitment of lasallian higher education institutions*

JARDELINO MENEGAT\*  
DIRLÉIA FANFA SARMENTO\*\*

### Resumo

A Responsabilidade Social das organizações é uma temática cada vez mais recorrente em vários dispositivos legais, acentuando-se o compromisso de todos com a sustentabilidade global. As Instituições de Ensino Superior (IES) também são organizações e, como tal, possuem papel fundamental: o de educar e formar profissionais comprometidos com o bem-estar comum. Nesse sentido, o artigo apresenta reflexões decorrentes de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de multicasco, a qual teve como temática investigativa a Responsabilidade Social, tendo como referência as concepções de 66 gestores que atuam em alguma das cinco Instituições de Ensino Superior Lassalistas situadas no Brasil. Os dados, coletados por meio de um questionário foram analisados com base na Técnica de Conteúdo. É consenso entre os gestores que o compromisso das IES se expressa nos modos de gestão, nas relações estabelecidas com a comunidade interna e externa e, especialmente, na organização e consolidação da formação ofertada aos acadêmicos.

\* Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), Doutorado em Educação pela Universidade La Salle de Canoas, Doutorado em Administração pela Universidad de la Empresa, Uruguai; Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP/RJ), Reitor na Universidade Católica de Brasília; Email: jmenegat@terra.com.br .

\*\* Pós-Doutorado em Educação pela Universidade do Algarve, Portugal, Pós-Doutorado em Educação pela UFF, Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle de Canoas; Email: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br

**Palavras-chave:** Responsabilidade social. Instituições de ensino superior. Rede La Salle.

## Abstract

The Social Responsibility of organizations is an increasingly recurrent issue in several legal provisions, accentuating the commitment of all with global sustainability. Higher Education Institutions (HEIs) are also organizations and, as such, they have a fundamental role: to educate and train professionals committed to the common welfare. In this sense, the article presents reflections resulting from a qualitative research of the type of study of multicase, which had as its research investigative theme the Social Responsibility, having as reference the conceptions of 66 managers who work in one of the five Lasallian Higher Education Institutions located in Brazil. The data, collected through a questionnaire were analyzed based on the Content Technique. It is a consensus among managers that the commitment of HEI is expressed in the management modes, in the relationships established with the internal and external community, and especially in the organization and consolidation of the training offered to academics.

**Keywords:** Social responsibility; Higher education institutions; La Salle Network.

## Introdução

A Responsabilidade Social das organizações é uma temática cada vez mais recorrente em vários dispositivos legais, acentuando-se o compromisso de todos com a sustentabilidade global. O conceito de Responsabilidade Social como o compreendemos na atualidade percorreu um longo caminho até consolidar-se, sendo esta questão focada de forma mais efusiva a partir da década de 50 nos Estados Unidos e na Europa, quando se evidenciam os efeitos socioambientais do liberalismo econômico. Com o passar do tempo, foram emergindo e sendo desenvolvidos novos conceitos, tais como: Responsabilidade Social Empresarial, Responsabilidade Social e Ambiental, Responsabilidade Social Corporativa e Responsabilidade Social Universitária, dentre outros (TENÓRIO et al., 2006). Tais conceitos têm em comum a ideia do compromisso que as organizações devem assumir, independentemente de sua tipologia, com os impactos que suas ações, posturas e comportamentos podem causar na sociedade e no meio ambiente.

As Instituições de Ensino Superior (IES) também são organizações que têm como principal finalidade formar e educar as pessoas. Conforme Gómez Restrepo (2010, p. 20),

*[...] la universidad es, primordialmente, formadora de personas y generadora de conocimiento más que productora de bienes o proveedora de servicios. Desde tal virtud, el*

*mundo de hoy nos exige no solamente formar buenos profesionales, si por ello hemos de entender que sean competentes y éticamente responsables. Implica, además, que sean sensibles a los problemas sociales, respetuosos de la dignidad humana, defensores de la justicia y la equidad, comprometidos con el medio ambiente, creativos en la búsqueda de soluciones a la complejidad del presente, y participes de los procesos políticos y democráticos de sus países y comunidades. Esto nos vincula a la dinámica social, es decir, nos hace “pertinentes”. (grifo do autor)*

Nessa perspectiva, no entender de Gómez Restrepo (2010, p. 47-48), as Instituições de Ensino Superior são organizações que também causam impactos:

*[...] impactos fruto de la formación que imparte: esto significa la vivencia y aprendizaje de valores, de principios, de una ética que permee la vida de profesores y estudiantes y que les permita actuar responsablemente en el ejercicio de sus profesiones. Impactos fruto de la investigación que implementa y el conocimiento que genera, lo cual significa preguntarse ¿qué tipo de conocimiento y proyectos vamos a realizar y para responder a qué tipo de preguntas o problemas? Impactos de orden político, porque hace parte de la conciencia moral de la nación, esto es, cuál es la opinión de la universidad en ciertos temas sensibles para el fortalecimiento del tejido social, además que es su obligación participar en el debate público y en la construcción de políticas públicas de temas que la atañen porque en su seno hay gente capaz de aportar en muchos temas. Impactos de orden financiero, por cuanto la universidad, así sea de gestión privada, suele manejar recursos públicos procedentes de grants o de convocatorias públicas para proyectos de investigación. Impactos porque en su función democratizadora, la universidad tiene que examinar cuidadosamente las implicaciones éticas que conllevan los proyectos de investigación e intervención; esto hace que la universidad propicie el entendimiento de la ciencia por el gran público al tiempo que abra el debate para opinar y convocar en torno a los temas científicos.*

A Responsabilidade Social das IES tornou-se uma exigência legal, sendo ela uma das dimensões avaliadas no eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Apesar do SINAES não aprofundar o conceito de Responsabilidade Social, é possível constatar um acento nas questões atinentes à cidadania e à intervenção social com vistas a soluções de problemas da coletividade, superando a visão meramente assistencialista em termos de projetos sociais. Com isso, as discussões a respeito da Responsabilidade Social Universitária (a exemplo daquelas no campo empresarial), numa visão sistêmica, ultrapassam

os modos de relação com a sociedade e se voltam para as questões dos processos e práticas de gestão, relação com os colaboradores, organização curricular e formação discente, dentre outras. Dessa forma, para Vallayes (2006, p. 39):

*A Responsabilidade Social Universitária exige, a partir de uma visão holística, a articulação dos diversos setores da instituição, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão responsáveis de saberes e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis.*

Jimenez et al. (2006, p. 63) destacam que a Responsabilidade Social Universitária é a:

*[...] capacidade que possui a universidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores, gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados chaves: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária, respondendo socialmente desta forma perante a própria comunidade universitária e o país onde está inserida.*

Diante disso, o artigo tem como foco analítico a concepção de gestores sobre o compromisso das Instituições de Ensino Superior Lassalistas com a Responsabilidade Social e os modos de expressão desse compromisso no cotidiano institucional, especialmente no que se refere à formação dos acadêmicos.

## **Abordagem metodológica**

As reflexões ora apresentadas são decorrentes de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de multicaso, tendo a Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior Lassalistas como temática investigativa. Para Yin (2010, p 24), “o estudo de caso é usado em muitas situações para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, políticos e relacionados”.

Participaram do estudo 66 gestores que atuam em alguma das cinco Instituições de Ensino Superior Lassalistas situadas no Brasil. Entendemos por gestores aqueles que ocupam funções de Reitor, Diretor, Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor de Desenvolvimento, Diretor Administrativo, Diretor Acadêmico, Coordenador(a) de Pós-graduação *lato sensu*, Coordenador de Extensão, Coordenador(a) de Curso de Graduação, Coordenador(a) Adjunto(a) de Curso de Graduação, Coordenador(a) de Núcleo Acadêmico, Coordenador(a) de Bolsas Sociais e Procuradora Institucional. Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo questões fechadas e abertas. De acordo com Gil (2008, p. 128), o questionário, enquanto técnica de investigação, viabiliza “o conhecimento de opiniões, crenças,

sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc". As respostas dos gestores foram analisadas com base na Técnica de Conteúdo, proposta por Bardin (1988), configurando-se um conjunto de cinco princípios.

## Modos de expressão da responsabilidade social

Diante dos princípios e do ideário educativo que regem a ação dos Irmãos das Escolas Cristãs, as Instituições de Ensino Superior Lassalistas são chamadas a assumirem como eixo balizador ações que articulem e consolidem a Responsabilidade Social (RS) à tríplice missão universitária do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Dessa forma, muito mais que o mero cumprimento de uma exigência legal, o compromisso com o outro, seja pessoa ou ambiente, está no cerne da Missão Educativa dos Lassalistas.

É consenso entre os gestores pesquisados que esse compromisso se expressa nos modos de gestão, nas relações estabelecidas com a comunidade interna e externa e, especialmente, na organização e consolidação da formação ofertada aos acadêmicos. As evidências extraídas das concepções dos gestores, presentes nas respostas do questionário, podem ser categorizadas em cinco princípios apresentados na sequência.

### a) *Postura ética e transparência nas ações*

A postura ética e a transparência nas ações organizacionais, independentemente de sua tipologia, são pontos cruciais para a Responsabilidade Social. Este princípio está alicerçado em três premissas estruturantes: a coerência entre os princípios da Instituição e sua atuação, a gestão democrática e a comunicação das ações institucionais. Tratando-se das IES Lassalistas, a postura ética faz parte do Ideário Educativo como um valor que as identifica. A idoneidade dessas IES, evidenciada pela coerência entre os seus princípios e seus modos de atuação, é inquestionável. Essa solidez viabiliza que a tradição lassalista se fortifique com o passar dos tempos, fortalecendo a identidade institucional.

Diante disso, conforme destacam Macedo et al. (2003, p. 67), "as organizações que criaram um clima transparente, de confiança e respeito mútuo, possuem recurso valioso para gerar credibilidade interna e externa e incentivo para o sucesso".

### b) *Educação de qualidade e formação integral*

A principal finalidade das Instituições Educativas Lassalistas é a educação e a formação das pessoas. Educação e formação são conceitos distintos, mas que se inter-relacionam. É por meio da educação que a pessoa se humaniza e se desenvolve como ser humano num determinado contexto sociocultural. Diante disso, a educação de qualidade e a formação integral são centrais no processo constitutivo dos atores da ação educativa.

Os projetos pedagógicos dos cursos ofertados nas IES Lassalistas têm como base, além das dimensões específicas de cada área da futura profissão e as demandas da contemporaneidade, o Ideário Educativo Lassalista, que se constitui num diferencial em cada um desses cursos, distinguindo-os

daqueles ofertados por outras IES. Componentes curriculares direcionados à formação ética, à cidadania, ao protagonismo individual e coletivo, à educação em direitos humanos e ao voluntariado transversalizam os vários projetos de curso, contribuindo para a formação integral e a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e o compromisso com o bem-estar coletivo.

Para que os acadêmicos tenham acesso à educação de qualidade e formação integral é necessário que os que atuam como mediadores nesse processo sejam qualificados. Nesse sentido, todos aqueles que recebem as pessoas na entrada da instituição até os que atuam no mais alto nível gerencial institucional são compreendidos como educadores e possuem a oportunidade de se desenvolverem em nível pessoal e profissional por meio de políticas institucionais de formação.

c) *Ambiente institucional de acolhimento, cuidado e valorização dos atores da ação educativa*

A promoção de um ambiente institucional de acolhimento, cuidado e valorização dos atores da ação educativa é uma das características do Ideário Educativo Lassalista. Ao falarmos em atores da ação educativa, temos presente aqueles que, numa Instituição de Ensino Superior Lassalista, de forma direta ou indireta, são corresponsáveis pelo processo educativo (dirigentes institucionais, pessoal técnico-administrativo, professores, acadêmicos e a comunidade externa). Essa postura em relação ao outro contribui para que haja uma identificação com a instituição.

Quanto maior a identificação entre os valores de cada pessoa com os valores institucionais, maior será o nível de comprometimento e dedicação, conforme sinalizam os estudos realizados por Tamayo (2005), Mendonça e Tamayo (2005) e Schawartz (2005). Diante disso, o clima e a cultura institucionais são dimensões constitutivas a serem consideradas para a existência de ambiente saudável para todos.

Para os Lassalistas, o ambiente das Comunidades Educativas, enquanto “espaços institucionais nos quais a Missão Educativa Lassalista é desempenhada” (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2014, p. 8) é fator primordial, pois

*A Comunidade Educativa Lassalista é espaço de convivência, de ensino e de aprendizagem, e de vivência da fé, da fraternidade e do serviço. Na Comunidade Educativa somos irmanados pelo carisma, espiritualidade e história institucional lassalistas. Cada Comunidade Educativa é gerida por uma Equipe Diretiva, um órgão colegiado, responsável máximo pela gestão da instituição, sendo normalmente composta pelos dirigentes (Diretores ou Reitores, Pró-Reitores, Supervisores e/ou Coordenadores) e pessoas responsáveis pelos serviços de apoio, respeitadas as peculiaridades de cada local. (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2014, p. 29)*

Os Lassalistas primam para que as suas ações nos ambientes educativos sejam fundamentadas por uma atitude cristã pautada pela fé, pela fraternidade e pelo serviço. Esses valores lassalistas fazem parte dos princípios filosóficos do Instituto e possuem como fundamento

*[...] de hacer las cosas con una actitud cristiana, es decir, humana, verdaderamente libre, ética, con la mayor cualificación o perfección posibles, buscando la promoción de la dignidad de las personas, el bien de sus grupos y el mejoramiento de la sociedad y del medio natural humano que nos ha sido dado, en actitud de alabanza al autor de las cosas y de los hombres. (RUIZ LÓPEZ, 2013, p. 28)*

**d) Compromisso com a vida e a preservação do planeta**

Como continuadores da obra de João Batista de La Salle, ainda hoje os Lassalistas aspiram à paz, à solidariedade e à sociedade globalizada com rosto mais humano e cristão. A opção preferencial pelos excluídos socialmente mobiliza os Lassalistas a

*[...] ver la realidad desde una nueva perspectiva que propicia el fortalecimiento del ministerio educativo y el seguimiento de Jesús, alejados de la sociedad de consumo. Trabajar desde esta perspectiva nos enseña a ser más consecuentes con nuestro trabajo educativo y recordar que son los pobres los que han de enseñar las líneas de acción e investigación con las cuales nos hemos comprometido, porque, finalmente, son ellos nuestra prioridad y nuestros evaluadores. Los pobres y marginalizados son los destinatarios de nuestra obra educativa y el tiempo al que hoy asistimos nos exige reflexionar y proyectar la educación superior en la búsqueda de respuestas a los retos morales que impone nuestro tiempo. Así como el Fundador supo leer las demandas de su momento histórico, implementando cambios audaces en el sistema educativo, así también nosotros debemos ser eficaces en sentido histórico con las demandas del tiempo de hoy. (MARTÍNEZ POSADAS; NEIRA SÁNCHEZ, 2015: 38-39)*

**e) Fortalecimento do protagonismo individual e coletivo**

O protagonismo individual e coletivo é um dos primeiros passos para o alcance de objetivos comuns, como podemos perceber na própria origem do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. Diante disso, a consolidação do ideário da Responsabilidade Social requer que as pessoas e os grupos sejam formados para assumirem o compromisso e ajam com base em valores evangélico-cristãos. Desde o ingresso do acadêmico no ensino superior, as IES precisam propor espaços e tempos para que ele tenha condições de assumir,



cada vez mais, o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Corroboramos a posição de Sobrinho (2005, p. 171) quando o autor enfatiza que “é preciso que a formação das pessoas tenha como valor mais alto a cidadania”, e nessa perspectiva

*[...] a responsabilidade social da educação superior deve significar relevância científica e pertinência, fortalecimento da vida democrática e da justiça social, aprofundamento da ética e do sentido estético da sociedade. O sentido essencial da responsabilidade social da educação superior consiste em produzir e socializar conhecimentos que tenham não só mérito científico, mas também valor social e formativo. Portanto, que sejam importantes para o desenvolvimento econômico e que tenham sentido de cidadania pública. (SOBRINHO, 2005, p. 172)*

Como podemos observar, a Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior, na ótica dos gestores pesquisados, está relacionada à postura dessas instituições em termos de relação e comprometimento tanto com a comunidade local onde se encontram inseridas quanto com o desenvolvimento regional, nacional e internacional. Dito de outra forma, as Instituições de Ensino Superior têm a missão de contribuir para uma sociedade e um mundo melhor para todos. Conforme assevera Amorim (2009, p.132):

*Hoje, cada vez mais, as organizações estão buscando um equilíbrio com a comunidade em que estão inseridas e com outras realidades que podem afetar ou por elas serem afetadas. É a busca por uma sociedade sustentável, em que as forças produtivas e a natureza possam conviver sem se anularem ou aniquilarem. É uma nova consciência ética e de responsabilidade social que as organizações estão sendo levadas a assumir, por opção ou por exigências do mercado global.*

Para Pegoraro (2015, p. 28):

*Os acadêmicos formados na universidade podem representar um papel significativo na construção de projetos sociais, sendo isso o resultado da contribuição da universidade para a sociedade. Essa formação pode representar algo muito maior do que a mera aquisição de conhecimentos e habilidades que preparam para o exercício de alguma profissão. Também pode preocupar-se em desenvolver uma consciência clara dos principais problemas enfrentados pela humanidade na atualidade e que afetam o discurso de nossa história, produzindo, nas comunidades, tragédias que chegam ao limite do irreversível. Um aspecto importante, com relação aos diplomados pelas universidades, está*

*em eles trabalharem no sentido da melhoria das nossas condições humanas em sociedade, traduzindo para a realidade social, por causa do trabalho dos mestres educadores, além da qualidade profissional, compromissos com a ética, com a cultura, com a estética e, enfim, com a cidadania.*

Diante do exposto, percebemos a ênfase dada pelos gestores na relação e no compromisso entre a IES e o contexto social. Nesse sentido, o desafio que se coloca às IES Lassalistas é o de cada vez mais proporcionar, por meio do currículo de cada curso, espaços e tempos para que os acadêmicos, desde o início do seu processo formativo, possam experienciar e se comprometer com a causa do bem-estar da coletividade, deparando-se de diferentes formas com as demandas de seu entorno, e propondo, por meio de sua área de formação, estratégias para a resolução de problemas.

## Considerações finais

As reflexões apresentadas no decorrer deste artigo sinalizam para a complexidade do fazer educativo no ensino superior, sendo evidente que, muito mais que formar um profissional, a preocupação deve ser a formação da pessoa na sua totalidade, com um conjunto de valores que orientem o viver pautado pela conduta ética, responsável, e que considere a dignidade da vida sob todas as suas formas. Nessa perspectiva, a Identidade e a Missão Lassalistas das Instituições de Ensino Superior trazem em sua essência a evangelização por meio da educação, sendo que

*La universidad católica educa la dimensión más profunda del ser humano, la espiritual-religiosa, la única que puede guiar al universitario en la búsqueda del sentido fundamental de su vida. Esta es una gran responsabilidad, ya que la credibilidad de nuestra propuesta fundamental se asienta sobre la credibilidad en todos los demás aspectos de la universidad, desde el deportivo y el académico, hasta las instalaciones. (CERVANTES, 2006, p. 17)*

Assim, o compromisso social nas Instituições de Ensino Superior Lassalistas expressa-se por meio

*[...] de la cultura, la ciencia y la tecnología al servicio de la sociedad [...] el compromiso del lasallismo en el campo universitario es antes que nada con la asimilación crítica, la trasmisión y la creación de la cultura, con la apropiación, la trasmisión y la producción de la ciencia y de la tecnología. Igualmente lo es con el diálogo entre la ciencia y la fe, con la síntesis entre la fe y la cultura, y con los demás valores [...] (RUIZ LÓPEZ, 2013, p. 30-31).*

Por fim, reiteramos que a consolidação do ideário da Responsabilidade Social requer que as pessoas e os grupos sejam formados para que assumam o compromisso e ajam com base em valores que promovam o bem-estar da coletividade.

## Referências

---

AMORIM, Tânia N. G. F. Responsabilidade social corporativa. In: ALBUQUERQUE, J. de L. (Org.). Gestão ambiental e responsabilidade social: conceito, ferramentas e aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2009, p. 130-173.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1988.

CERVANTES, José. El futuro de la universidad católica ante la postmodernidad. In: FRANZ, C. J. (Org.). Reflexiones sobre la educación superior lasallista. Asociación Internacional de Universidades Lasallistas, Estados Unidos, 2006, p. 16-29.

GIL, Antonio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GÓMEZ RESTREPO, C. G. La responsabilidad social de la universidad lasallista: elementos para la reflexión y el debate. Revista de La Universidad De La Salle, Colombia, n. 51, p. 15-53, enero/abr. 2010.

JIMÉNEZ, M. et al. Responsabilidade universitária: uma experiência inovadora na América Latina. Revista Estudos, Brasília, ano 24, n. 36, p. 57-73, jun. 2006.

MARTÍNEZ POSADAS, Jorge E.; NEIRA SÁNCHEZ, Fábio O. La educación superior y el lasallismo. In: SANCHÉZ NEIRA, Orlando; RIVERA VENEGAS, Juan Carlos (Orgs.). La educación superior en perspectiva lasallista. Bogotá: Universidad de La Salle, 2015, p. 33-46.

MACEDO, Ivanildo I. de et al. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

MENDONÇA, Helenides; TAMAYO, Álvaro. Valores e retalização organizacional. In: TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana B. Valores e comportamento nas organizações. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 145-159.

PEGORARO, Ludimar. Fenomenologia universitária: autoavaliação institucional como diretriz social, o modelo da UNIARP. In: BAADE, Joel Harold et al (Orgs.). Universidade e responsabilidade social: inovações pedagógicas e tecnológicas na educação. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 11-30.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE. Proposta Educativa Lassalista. Porto Alegre, 2014.

SCHWARTZ, Shalom. Valores humanos básicos: seu contexto e estrutura intercultural. In: TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana B. Valores e comportamento nas organizações. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 21-55.

RUIZ LÓPEZ, Luís E. Una universidad humanista: lecturas para pensar, decidir y servir. In: CAMARGO, Milton Molano. Homenaje al Maestro Luis Enrique Ruiz López. Bogotá: Ediciones Unisalle, 2013.

SOBRINHO, José D. Educação superior, globalização e democratização. Revista Brasileira de Educação, n. 28, p. 164-173, 2005.

TAMAYO, Álvaro. Impacto dos valores pessoais e organizacionais sobre o

comprometimento organizacional. In: TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana B. Valores e comportamento nas organizações. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 160-186.

TENÓRIO, Fernando G. et al. Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VALLAEYS, François. Que significa responsabilidade social universitária. Revista Estudos, Brasília, n. 36, p. 35-56, jun. 2006.

YIN, Robert. K. Estudo de caso: planejamento e método. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.